

BOLETIM



FRUTICULTURA

Primeiro Semestre / 2023





APRESENTAÇÃO

O Oeste da Bahia, é referência em produtividade de grãos e fibras no cenário nacional. No entanto, a fruticultura nos últimos anos, vem sendo considerada como um novo vetor de crescimento da agricultura oestina, com a diversidade e volumes de produção bem significativos.

A cadeia de frutas vem norteando uma enorme pujança para o setor produtivo. Ao todo, somam-se mais de 12 mil ha, na região Oeste do estado, com contribuições significativas para o PIB de algumas cidades.

Diante disso, a partir do ano de 2023, a equipe da AIBA, está levantando dados, junto a produtores, representante de propriedades rurais, afim de monitorar e trazer informações da cadeia, em periodicidade semestral.

No Boletim de frutas, você encontrará as principais informações sobre o contexto da fruticultura do Oeste do estado, com informações fitossanitárias, comercialização e produção das culturas de maior destaque regional.

BOLETIM

FRUTICULTURA





INTRODUÇÃO

A grande produtividade de culturas como a Banana e o Cacau, trazem de certa forma, interesse de empresários e de grandes investidores, para utilizar a matéria-prima na produção de derivados para consumo local, bem como para exportação.

Além disso, os perímetros irrigados, são responsáveis pela movimentação da economia local através da geração de empregos diretos e indiretos na cadeia produtiva da região.

Os municípios da região com maior destaque na cadeia são: Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Cocos e Riachão das Neves





NÚMEROS DA REGIÃO



CACAU



ÁREA PLANTADA

254 ha



PRODUTIVIDADE

83 @/ha



PRODUÇÃO

7,3 ton

COTAÇÕES NOS ÚLTIMOS SEIS MESES



JUL

AGO

SET

OUT

NOV

DEZ

JAN

R\$

178,77

178,08

175,69

178,00

189,15

196,38

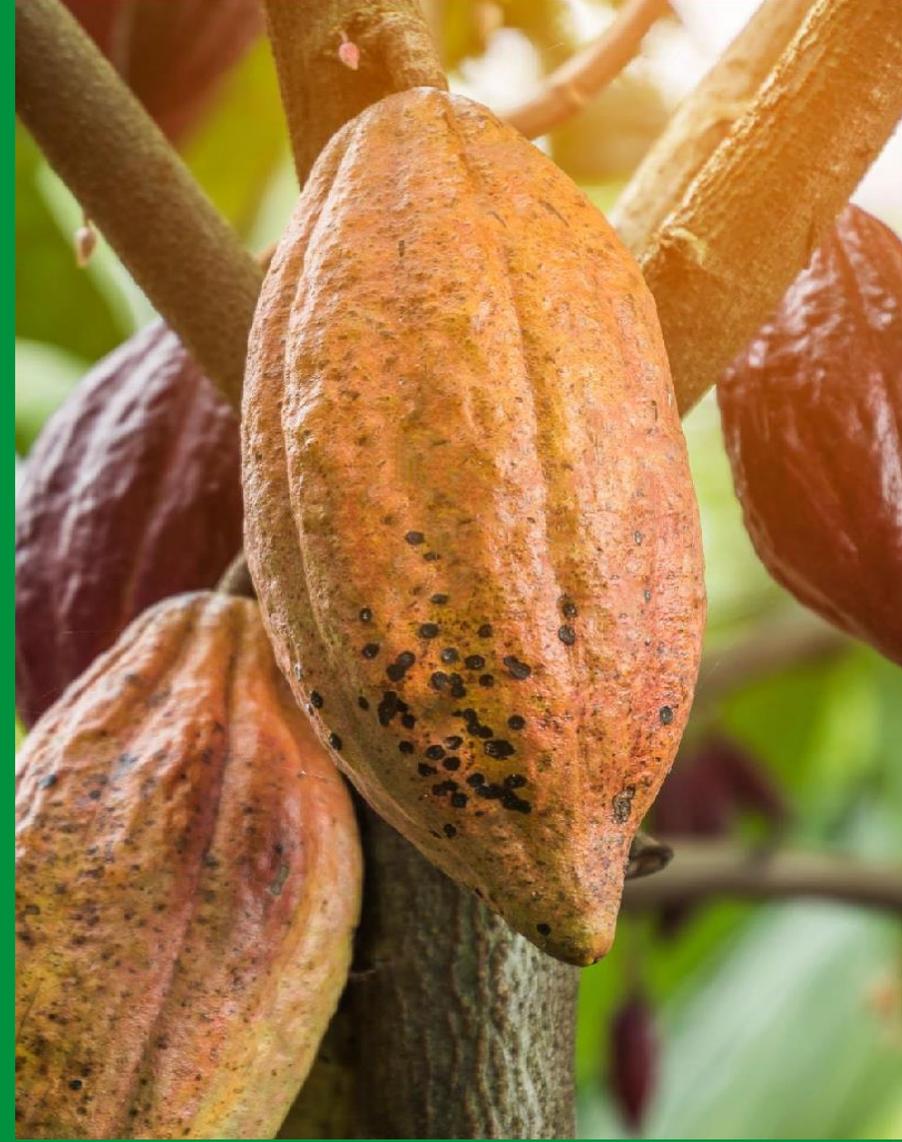
206,00

BOLETIM

FRUTICULTURA



NÚMEROS DO CACAU



Municípios	Ano	Área Estimada (ha)	Produtividade (@/ha)	*Custo Médio Manutenção (R\$)	VBP (R\$)
Barreiras - BA	2023	7,4	85	4.800	125.800
	2022	4,4	65	3.800	57.200
Cocos - BA	2023	224	90	8.200	4,032
	2022	180	50	6.980	1,800
Riachão das Neves	2023	30	140	7.480	840.000
	2022	24	110	6.246	528.000

* Custo Médio de Manutenção



MANEJO DO CACAU

Plantio

Outubro a Março



Setembro a Março

Tratos culturais

Colheita

Outubro a Março

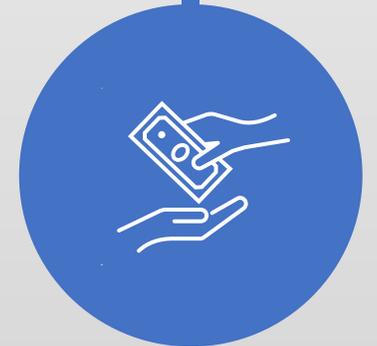


Agosto a Novembro

Temporã

Comercialização

Durante o ano





NÚMEROS DA REGIÃO



BANANA
(Prata/ Nanica)



ÁREA PLANTADA

12.219 ha



PRODUTIVIDADE

35 ton/ha



PRODUÇÃO

308 mil/ton

COTAÇÕES NOS ÚLTIMOS SEIS MESES
Caixa 22kg



BANANA
PRATA

R\$

JUL

51,48

AGO

57,86

SET

77,00

OUT

74,58

NOV

84,70

DEZ

92,62

JAN

91,60

BANANA
NANICA

R\$

JUL

50,60

AGO

55,22

SET

73,70

OUT

79,20

NOV

68,86

DEZ

39,60

JAN

31,24

BOLETIM

FRUTICULTURA



NÚMEROS DA BANANA

Municípios	Ano	Área Estimada (ha)	Produtividade (T/ha)	Custo Médio Manutenção (R\$)	VBP (R\$)
Barreiras - BA	2023	604,3	33	48.800	1,196
	2022	592,5	29	40.000	945.000
Bom Jesus da Lapa-BA	2023	9.800,0	30	33.550	15,288
	2022	10.000,0	30	27.500	15,600
Riachão das Neves	2023	1.086,4	41	50.935	2,315
	2022	1.034,7	39	41.750	2,096

* Custo Médio de Manutenção





MANEJO DA BANANA



Plantio

Colheita

Comercialização

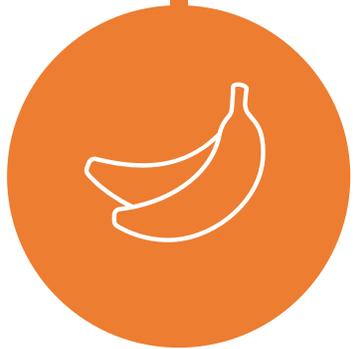
Novembro a Fevereiro

Janeiro a Dezembro

Janeiro a Dezembro

Janeiro a Dezembro

Tratos culturais





Fitossanitário

Pragas e Doenças

Durante os últimos anos, os produtores de Banana do Oeste da Bahia vem sendo desafiados com problemas fitossanitários na fruticultura.

Nos últimos meses, a equipe técnica da Aiba esteve levantando dados a respeito das doenças e pragas que mais comprometem o manejo dos produtores como: **Sigatoka-Amarela (*Mycosphaerella Musicola*)**, **Fusariose da Banana (*Fusarium oxysporum* f. sp. *Cubense*)**, e problemas de nematoides (*Radopholus similis*).

Na Cacaucultura, a Bahia é classificada como área de “Praga Quarentenária Ausente de Monilíase”, desde 2007, executa ações de Prevenção à doença, com educação fitossanitária, capacitações de identificação da doença, pontos de ingresso e rotas de risco.



Fonte: Adab

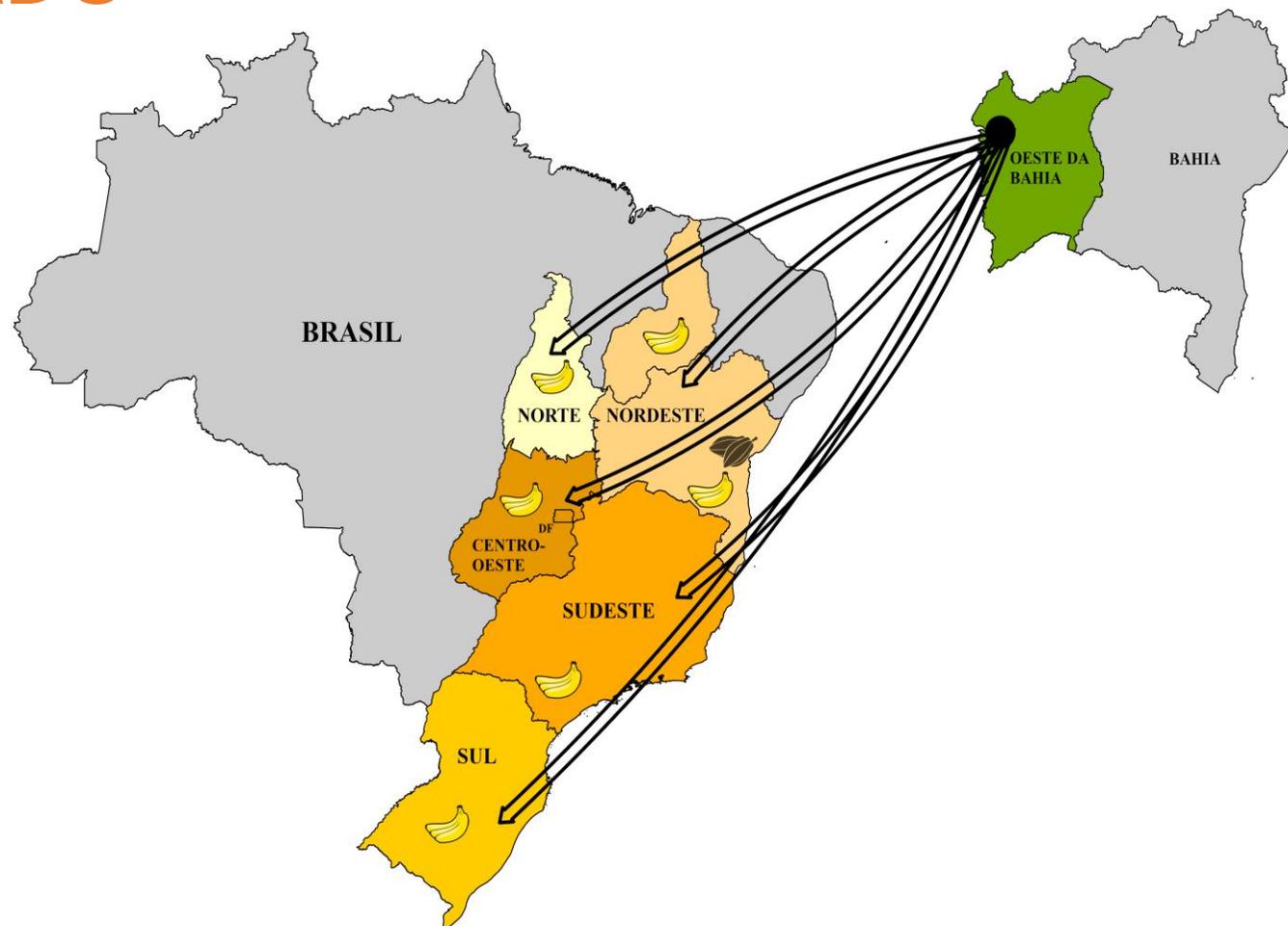


LOGÍSTICA DE MERCADO

Banana e Cacau

As vendas externas, até dezembro de 2022, tiveram um volume de 84,32 mil toneladas, número inferior 22,4% em relação a 2021 e praticamente igual ao volume de banana comercializado, em 2020 no estado.

A grande maioria das frutas produzidas na região do oeste da Bahia, são comercializadas no mercado interno. Especificamente no caso do cacau, cerca de 90% são comercializados para mercados internos. Já na bananicultura, mais de 65% é comercializado nos CEASAS dos grandes centros do país. Atualmente o município de Bom Jesus da Lapa, é considerado o segundo maior produtor de banana do Brasil.





SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

No Oeste da Bahia, máquina substitui o uso de sacos plásticos por papel biodegradável

A Bio Brasil Mudas, utiliza máquina do sistema *Paper Pot*, que possui capacidade produtiva de mil unidades por hora, realizando o enchimento e lacre das mudas de cacau de forma semi-automática.

Além da maximização da produção de forma eficiente, padronizada e segura, a máquina permite a substituição do uso de sacos plásticos por papel biodegradável, capaz de preservar as propriedades fisiológicas da muda e que, diferente do plástico que era retirado do plantio, pode ser plantado preservando o meio ambiente e otimizando o processo de plantio.

Fonte: Bio Brasil Mudas

BOLETIM

FRUTICULTURA





AGRONEGÓCIO

O Oeste da Bahia, há anos vem sendo reconhecido como o celeiro de grãos da Bahia, onde são produzidos café e soja de qualidade, milho como uma das maiores produtividades do mundo, e algodão com fios tão bons ou melhores que os egípcios. Tal condições, está atraindo investidores para a cacauicultura.

Uma das principais características do cacau do Oeste da Bahia, é que o mesmo está livre da vassoura de bruxa, isso em decorrência do clima da região. As mudas são produzidas com muita tecnologia, assim, muitos produtores estão otimistas em relação a produtividade.

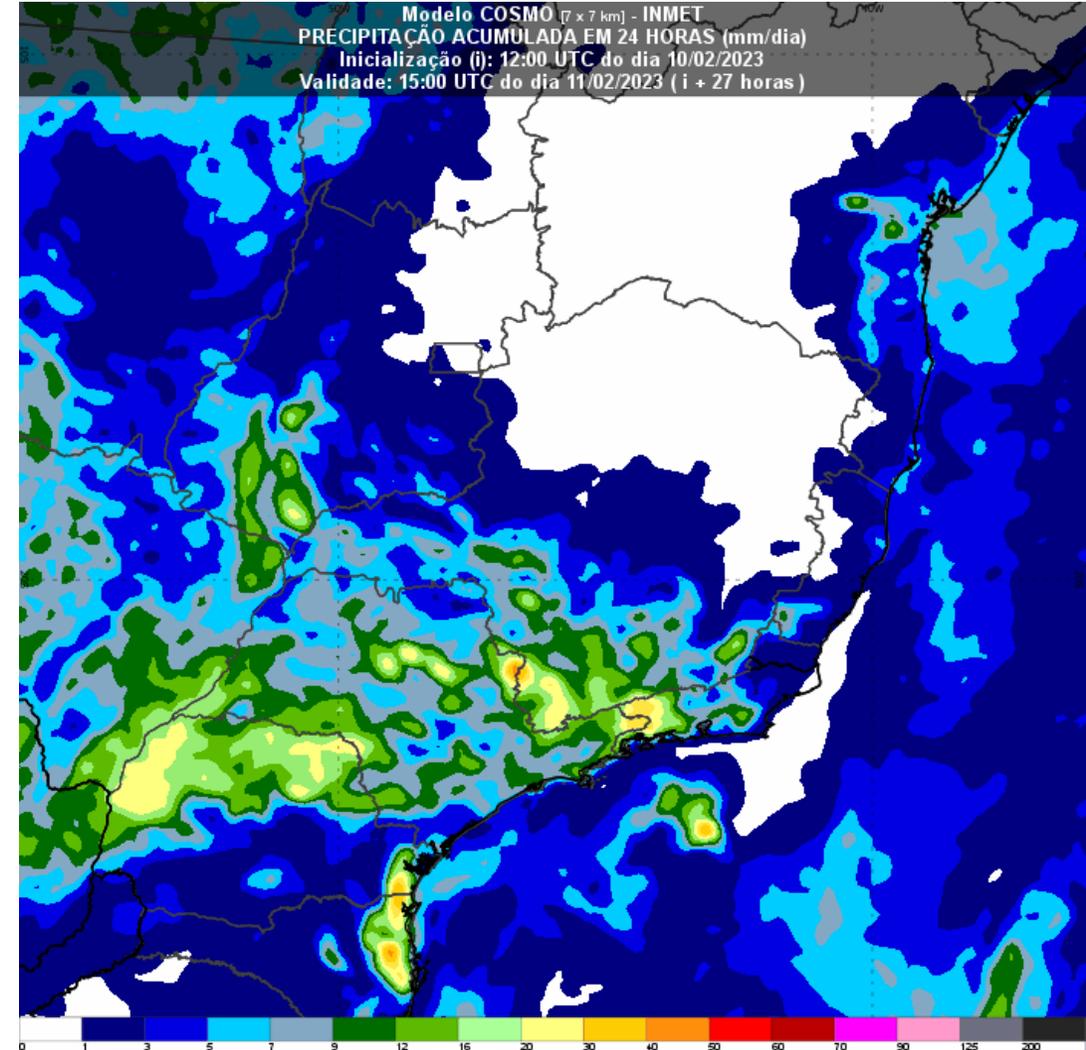
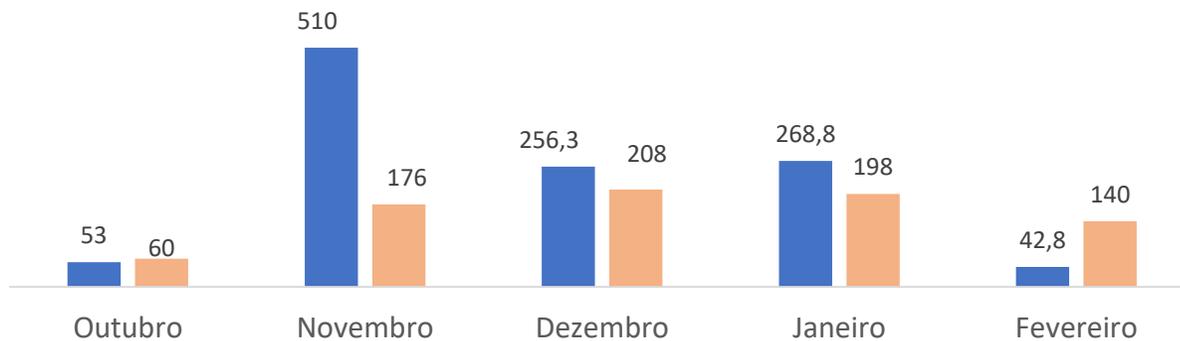




TEMPO

Os dados numéricos do INMET (2023) e as previsões estendidas, vêm indicando um aumento da probabilidade para ocorrência de *El Niño* a partir do início do segundo semestre de 2023. Até o momento ainda não se pode constatar o fenômeno climático, onde os modelos trazem apenas a eminência da possibilidade do fenômeno. As temperaturas devem estar dentro da média histórica nas principais regiões produtoras, consoante o Boletim Agroclimatológico do INMET. Isso poderá favorecer o crescimento, o controle da oferta dos frutos e a sua colheita.

Precipitação mensal 2022/2023



FICHA TÉCNICA

PRESIDENTE AIBA

Odacil Ranzi

DIRETOR EXECUTIVO

Alan Malinski

EQUIPE TÉCNICA

Aloísio Júnior

Eneas Porto

Gabriel Juchem

Gildeon Araujo

Glauciana Araújo

Luiz Stalhke

Marcus Neves

Raquel Paiva

ORGANIZAÇÃO

Aiba 2023

FONTES

Aproban

Adab

Bio Brasil

Conab

Copernana

DNR

Frutas Oeste

SPR de Bom Jesus da Lapa

REVISÃO

Ascom Aiba

BOLETIM



FRUTICULTURA

Primeiro Semestre / 2023

